C A P E S	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura em Química)

1. Nome da Instituição		**2. UF**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		**RR**
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
QUIMICA		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	**5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:**	**6. Número de Escolas**
15	**3**	**3**
7. Coordenador de Área do Subprojeto:		
Nome: Maria Lúcia Taveira	**CPF: 112.777.773-49**	
Departamento/Curso/Unidade: Curso de Licenciatura em Química		
Endereço residencial: Rua da Sirigueleira 1050 – Caçari		
CEP: 69301-970		
Telefone: DDD (95) 3623.3643		
E-mail: taveiraml@dqui.ufrr.br; taveiraml@ig.com.br;		
Link para o Currículo Lattes:		
http://lattes.cnpq.br **6445824103108910**		
8. Plano de Trabalho		

O Projeto PIBID/QUÍMICA/UFRR 2011, está constituído da continuidade das ações propostas, consideradas bem sucedidas, que foram desenvolvidas no projeto anterior, Edital 2007, porém acrescido de novas ações, frutos da vivência e surgimento de novos projetos, como é o caso do Novos Talentos, atividades pertencentes ao Ano Internacional da Química e do Sitio Arqueológico da Pedra do Sol.

As estatísticas dos últimos 20 anos apontam que a procura nos vestibulares pelos cursos de licenciatura foi sempre pequena, especialmente nas áreas das exatas. No contexto de Roraima esta situação não é muito diferente e, apesar de a UFRR formar professores de Química (até hoje 228 profissionais) desde 1993, ainda se vê médicos, agrônomos, farmacêuticos, biólogos e pedagogos lecionando química no ensino médio, o que demonstra a escassez de professores de química atuando como docentes. Além da UFRR, atualmente o Estado oferece através da Universidade Estadual de

Roraima UERR, outro curso de Licenciatura em Química, porém, ainda existe uma grande carência de professores para lecionar esta disciplina. Provavelmente, isso pode estar associado às condições de trabalho do magistério no Brasil, que não são as mais atrativas: baixa remuneração, desvalorização do profissional da educação, falta de uma formação continuada, até problemas de gestão escolar, gerados, talvez, pela indicação política dos gestores que não são eleitos pela comunidade escolar, entre outros, acaba levando para longe das salas de aula os licenciados em química.

Para reverter essa falta de estímulo junto aos nossos licenciandos, futuros professores, pretende-se, juntamente com os professores supervisores das escolas, elaborar planos de ação conforme o resultado da sondagem, da realidade de cada escola, possibilitando aos discentes bolsistas desenvolver suas atividades com criatividade, de forma reflexiva sobre a docência, valorizando práticas dentro de uma contextualização do cotidiano e da autonomização destes.

Como já foi relatado inicialmente, será desenvolvida, pelos licenciandos e em conjunto com os supervisores, uma sondagem nas escolas parceiras. Espera-se, assim, diagnosticar, discutir e, se necessário, redefinir as ações planejadas com o objetivo de se levantar um diagnóstico reflexivo. A partir daí, poderemos adequar as atividades à realidade de cada escola. Dentro do possível, insistiremos no desenvolvimento de ações integradas a outras áreas que se encontrem trabalhando na mesma escola. Nossa intenção é que esta seja uma prática constante durante a execução de todo o projeto.

Tem-se como objetivo, também, reverter (ou evitar) as conseqüências trazidas pelo desinteresse, pelo desrespeito e, frequentemente, pela violência que, já há algum tempo, trazem preocupações ao professor. Violência esta que a cada dia se torna mais acentuada, com casos extremos ocorrendo em sala de aula, como assassinatos. Para trabalhar a conduta dos alunos, deve-se valorizar o mundo cotidiano do estudante, buscando uma ponte entre os conceitos estudados e suas aplicações no dia-a-dia, utilizando para isso recursos pedagógicos lúdicos.

Os recursos pedagógicos lúdicos geram um maior interesse em sala de aula, tornando o ensino mais participativo, dando mais estímulo para os alunos. Para tanto, na área de química, podemos recorrer à confecção de protótipos e diferentes estratégias de ensino-aprendizagem. Nesta edição do PIBID, os jogos pedagógicos continuarão a ser incluídos, não de maneira competitiva, mas, sobretudo, cooperativa. Estes recursos pedagógicos serão idealizados e confeccionados não só no laboratório de ensino de química da UFRR, mas também nas escolas, através de oficinas, contando com o empenho dos discentes bolsistas, professores supervisores e alunos da escola, visando uma maior integração, além de servir como instrumento de transformação pessoal e interpessoal.

Outro recurso pedagógico lúdico, que o Curso de Licenciatura em Química tem usado para o ensino de Química (e que neste projeto pretende-se dar continuidade), é o grupo teatral intitulado “Palco da Química”, que tem o propósito de mostrar as reações químicas de maneira diferente, tornando-as mais apreciáveis aos olhos dos estudantes do ensino básico e do grande público. O grupo apresenta também, através da interpretação, notícias dos progressos resultantes das pesquisas realizadas, além de fazer observações que familiarizam o público com a natureza do trabalho científico e com a vida dos cientistas. Vale ressaltar que já foram apresentadas diversas peças teatrais nas escolas parceiras do PIBID/UFRR em 2009 e 2010. O grupo além de atuar na capital, apresentou-se na semana científica em Rorainópolis, interior do Estado. Porém por motivos operacionais o grupo não pôde atender a todos os convites recebidos para apresentações, como por exemplo, os convites feitos pelas Escolas: Estadual Antônio Carlos Natalino e SESC, o que fortalece a necessidade da continuidade dessa ação. Com este recurso, almeja-se atender não só as escolas parceiras, como também a outras escolas da capital e se possível do interior. Ressalta-se a possibilidade de integração com a Sociedade Brasileira de Química (SBQ/RR) nas atividades de comemoração do Ano Internacional da Química. (2011)
As investigações sobre as dificuldades no ensino-aprendizagem nesta área, realizadas por professores

de Licenciatura em Química, nas escolas de ensino médio da capital e do interior, desde o início do curso em 1993, constatam que os professores não ministram aulas experimentais, mesmo que algumas escolas tenham laboratórios. Justifica-se sempre esta lacuna pela falta de reagentes e vidrarias, demonstrando o desconhecimento da possibilidade de realização de experimentos com materiais alternativos, de fácil acesso e de baixo custo. Os resultados destas pesquisas demonstram a necessidade de continuar montando roteiros de aulas práticas, ação já realizada pelos licenciando de química. Estes roteiros têm a múltipla função de: estimular os alunos de ensino médio para os experimentos, dentro das possibilidades de cada escola; sensibilizar o licenciado de química para, com criatividade e fazendo uso de material alternativo, não deixar-se paralisar pela falta de recursos que assola a escola brasileira; desenvolver reflexões sobre a importância dos experimentos em aula; fazer perceber que o experimento deve fazer parte do contexto normal de sala de aula, não apenas como atividade pontual/isolada (momento que isola a teoria da prática), mas como ação que relaciona os fenômenos aos quais se referem os conceitos.

As pesquisas que investigam o cotidiano em sala de aula, já nos nortearam a desenvolver vários trabalhos no PIBID Química 2007. Na continuidade dessas ações será utilizada a metodologia de projetos, o que possibilitará o apoio e participação nas Feiras do conhecimento, Gincanas e Olimpíadas, buscando atender também a integração com as outras áreas do conhecimento.

A coordenadora da área de Química deve dar atenção permanente às ações contidas nesse Plano de Ação, replanejando, quando necessário, avaliando, refletindo, orientando, de maneira a aproximar teoria e prática, e unir os conceitos da ciência química com a química do cotidiano do aluno, imprescindível para estimular o seu interesse e valorizar questões relativas a esta ciência.

A História da Química é um conteúdo que os professores de ensino médio têm grande dificuldade de abordar. Podemos citar várias causas para este fato, dentre elas, a falta de fontes de pesquisa, de tempo para investigar e até o próprio desinteresse por parte de alguns professores. Pretendemos, a partir desse quadro, explorar esta matéria utilizando recursos visuais atraentes que envolvam o aluno na confecção dos mesmos.

Outro objetivo é dar continuidade à confecção de protótipos e jogos pedagógicos que aumentem o interesse e a curiosidade do aluno, funcionando como parte das estratégias para estimular os mecanismos de aprendizagem. Tais recursos rompem com a passividade e o desinteresse dos alunos e estimulam a adotar uma atitude de maior participação e integração. Uma das ações deste projeto é o auxilio dos discentes bolsistas e professores supervisores para a confecção e aplicação de recursos didáticos lúdicos diversificados, empregando materiais alternativos, preferencialmente regionais e de baixo custo.

Com a intenção de olhar mais detidamente para os alunos que demonstram alguma deficiência, como por exemplo, auditiva, visual, motora, cognitiva e outras, pretende-se continuar a identificação e acompanhamento desses alunos nas três escolas parceiras. Tal ação visa minimizar as dificuldades de aprendizagem na área de química. Esta é uma necessidade premente, em todos os campos do conhecimento, não só considerando o aprendizado do aluno com necessidades especiais, mas também a formação dos nossos futuros professores, dentro de uma perspectiva humanizadora. Esta ação, no âmbito do PIBID Química, pretende ainda despertar o interesse dos licenciandos para esta modalidade educacional, considerando que a Educação Inclusiva é um direito de todos os cidadãos, estabelecido pela Constituição Federal do Brasil e reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9.94/96.

A educação brasileira vem dando grandes passos, quando o assunto é tecnologia como uma ferramenta de apoio às práticas pedagógicas. O ensino de química, para muitos, assume um nível de dificuldade muitas vezes superado quando se utiliza ferramentas que auxiliem os educandos no processo de aprendizagem. Tem-se, então, o computador como um grande aliado do magistério, por

atrair e motivar os estudantes às descobertas, desenvolvendo, assim, um processo de aprendizagem espontâneo e prazeroso. A partir do uso desta ferramenta, pretendemos implementar algumas ações específicas, como um *software* com simulações reacionais, além de outras demonstrações, como também a criação e manutenção de um blog, para um serviço de orientação e ensino-aprendizagem de química à distância e o acesso ao portal do professor no site do MEC.

Diante do panorama apresentado acerca do Ensino de Química no Estado de Roraima, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, foi, nos períodos de 2009 e 2010, um grande incentivo à formação inicial dos licenciandos. Trabalhou-se com a perspectiva de construção conjunta de alternativas educacionais e, mais diretamente, com a complexidade da realidade escolar e a singularidade do fazer docente. Para os professores, o PIBID representou a concretização da formação continuada e valorização da profissão docente.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	**Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura[1]**	**Último IDEB (quando houver)**
Nome **Escola Estadual Ana Libória**	1620	1517
Endereço Avenida Venezuela, S/N Bairro Mecejana		
Nome Escola **Estadual Presidente Tancredo Neves**	Fundamental: 517 Médio: 483	969
Endereço Rua Leoncio Barbosa nº 1186 Bairro Tancredo Neves		
Nome **Escola Estadual Profº.: Maria das Dores Brasil**	1175	Não tem
Endereço Avenida das Guianas nº 1201 Bairro 13 de Setembro		

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.

10. Ações Previstas

Como já foi citado, muitas ações serão espelhadas no PIBID anterior, sobretudo aquelas em que se observou maior repercussão no incentivo ao alunado e valorização da profissão do magistério, além daquelas que visaram minimizar dificuldades e problemas detectados no ensino-aprendizagem de química.

Com o objetivo de ter um maior conhecimento do contexto educacional atual, das três escolas conveniadas, e das dificuldades no ensino e aprendizagem, será elaborado e aplicado um questionário com os pibidianos. Com a análise dos resultados, as ações serão replanejadas em conjunto com a coordenadora, supervisores e pibidianos, conforme as especificidades e a realidade de cada escola, visando, assim, aprimorar o fazer pedagógico do dia-a-dia.

[1] Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

A seguir são relacionadas as ações previstas:

- Integração com as atividades do projeto Novos Talentos, no sentido dos licenciandos nas escolas esclarecerem esse Projeto e incentivarem os alunos a participar dos minicursos;

- Continuação das atividades do grupo de teatro “Palco da Química” nas Escolas parceiras, em outras escolas e, se possível, em escolas do interior;

- Exposição, em praças e escolas, de instrumentos utilizados na química, de recursos pedagógicos (jogos, maquetes, curiosidades e pequenas demonstrações reacionais) para despertar interesse pela importância desta ciência, por ocasião do ano internacional da química;

- Oficinas, minicursos de capacitação dos pibidianos, professores e supervisores;

- Pesquisas, visitas a órgão público, área de conservação ambiental e outros, com o fim de fazer análises *in loco* ;

- Serviço de orientação de ensino e aprendizagem em química à distância, por meio da criação e manutenção de um blog de apoio aos alunos da educação básica, consultas a sites como o Portal do Professor do MEC, que os auxilie com tira-dúvidas, discussão e resolução de exercícios, além de interpretação de textos referentes à Química;

- Utilização de software de química como um instrumento de auxílio às atividades didático-pedagógicas e de incentivo à aprendizagem dos conceitos de química;

- Construção, seleção e aplicação de recursos didáticos lúdicos, necessários ao incentivo do aluno;

- Continuação das atividades de elaboração e demonstração de experiências de reações químicas, em especial utilizando materiais alternativos e de baixo custo, com abordagem investigativa e proporcionando uma maior discussão e compreensão acerca dos fenômenos químicos;

- Realização do Ciclo de palestras e de exibição de vídeos pedagógicos pelos bolsistas sobre temas relevantes da ciência Química, seguido de debates;

- Avaliação semestral das atividades executadas e da atuação de todos os envolvidos no subprojeto;

- Produção de relatórios semestral mediante o recebimento dos relatórios mensais dos licenciandos e supervisores;

- Divulgação e participação das ações desenvolvidas nas escolas parceiras, eventos, jornal do Pibid (curso de Letras), livro de experiências pedagógica do PIBID e outros;

- Divulgação, nas escolas, dos recursos pedagógicos criados no LabEnQuim – Laboratório de Ensino em Química da UFRR, para que tanto os supervisores como outros professores de química possam utilizá-los em suas aulas;

- Acompanhar, visando minimizar as dificuldades de aprendizagem alunos que demonstram deficiência em alguma área, não só considerando alunos com necessidades especiais, mas e também alunos em situação de risco ou socialmente debilitados;

- Montagem de álbuns seriados, murais didáticos e outros, para facilitar a transmissão da história da química;

- Ações integradas:

a) a)Realização e participação nas Feiras do Conhecimento;
b) Realização e participação nas Olimpíadas de cada área (integradas);
c) Realização e participação nas Gincanas;

11. Resultados Pretendidos

Com este subprojeto de Química pretende-se chegar aos seguintes resultados:

Levantamento e análise de dados, juntamente com os bolsistas e professores supervisores (por meio de questionário), com o objetivo de elaborar um diagnóstico das três escolas escolhidas, ferramenta fundamental para o replanejamento das ações, quando necessário;

Despertar, em nossos discentes e futuros professores, o gosto pelo magistério da Ciência Química, proporcionando a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade das escolas;

Observa-se que a sociedade, incentivada pela mídia, faz uma leitura da Ciência Química equivocada, quanto aos seus conceitos e sua utilidade na vida do cidadão. Pretende-se desmistificar essa visão da química nossa de todos os dias, mostrando os benefícios que esta ciência traz para a comunidade, elaborando materiais didáticos alternativos, de fácil acesso, passíveis de utilização no ensino de química, objetivando a formação integral do cidadão.

Interagir com os professores das escolas, incentivando-os a possíveis mudanças metodológicas, utilizando recursos alternativos para que seja possível a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem;

Continuar desenvolvendo a Olimpíada Interescolar de Química, além de incentivar a participação dos alunos das escolas na Olimpíada Nacional;

No caso dos alunos especiais, caso sejam encontrados nestas escolas, pretende-se levantar suas dificuldades e procurar vencer os obstáculos, certos de estar contribuindo para uma educação humanizadora e inclusiva;

Espera-se, com esse projeto, continuar despertando uma preocupação maior nos professores do Departamento de química, não só dos que ministram as práticas pedagógicas, mas de todos os professores do curso, no sentido de incluírem mudanças em suas práticas na formação dos licenciandos, possibilitando um maior envolvimento e direcionamento com a área pedagógica do curso.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão

Seleção dos bolsistas e supervisores de Química	Maio 2011	Maio 2011
Interação PIBID/Química com o programa “Novos Talentos do Ensino Médio de Boa Vista	Maio 2011	Julho 2011
Reuniões da coordenadora da Química com supervisores uma vez por mês	Maio 2011	Abril 2013
Reuniões da coordenadora da Química com bolsistas semanal	Maio 2011	Abril 2013
Participação dos bolsistas PIBID/Química na organização do IV Seminário de Integração de Práticas Docentes	Maio 2011	Agosto 2011
Orientação de ensino e aprendizagem em química à distância	Agosto 2011	Abril 2013
Inserção pedagógica e orientada dos licenciandos/química nas escolas	Junho 2011	Agosto 2011
Participação dos bolsistas PIBID/Química na organização do IV Seminário de Integração de Práticas Docentes	Maio 2011	Agosto 2011
Organização e apresentação do teatro “Palco da Química” nas escolas	Agosto 2011	Abril 2013
Confecção e seleção de recursos lúdicos de química conforme as necessidades apresentadas	Agosto 2011	Abril 2013
Feiras do conhecimento, Olimpíadas e Gincanas integradas com outras áreas	Agosto 2011	Abril 2013
Elaboração e demonstração de experimentos químicos	Agosto 2011	Abril 2013
Participação dos bolsistas PIBID/Química – com apresentação de trabalho – no IV Seminário de Integração em Práticas Docentes	Agosto 2011	Setembro 2011
Sistematização dos diagnósticos e reflexões com a produção do primeiro relatório parcial de química	Agosto 2011	Outubro 2011
Planejamento de ações pedagógicas dos licenciados /química em sala de aula (segundo semestre 2011)	Setembro 2011	Setembro 2011
Execução de ações pedagógicas do licenciandos de química em sala de aula (segundo semestre 2011)	Setembro 2011	Dezembro 2011
Reflexão e avaliação da ação pedagógica de Química referente ao segundo semestre 2011	Setembro 2011	Dezembro 2011
Organização de textos sobre as atividades realizadas de química para o Jornal do PIBID nas Escolas (pelos bolsistas, alunos de Ensino Fundamental, Médio e Supervisores)	Setembro 2011	Março 2013
Planejamento do III Ciclo de Palestras Vocacionais “Os cursos de graduação da UFRR sob a visão de seus alunos”	Novembro 2011	Março 2012

V Encontro do PIBID da UFRR	Fevereiro 2012	Fevereiro 2012
IV Curso de capacitação pedagógico-metodológica para todos os bolsistas	Fevereiro 2012	Fevereiro 2012
Planejamento de ações pedagógicas (primeiro semestre de 2012)	Fevereiro 2012	Fevereiro 2012
Execução das ações pedagógicas dos licenciados/química em sala de aula (primeiro semestre de 2012)	Fevereiro 2012	Junho 2012
Reflexão e avaliação das ações pedagógicas dos licenciando/química em sala de aula (primeiro semestre de 2012)	Fevereiro 2012	Junho 2012
Planejamento de ações pedagógicas de química (segundo semestre de 2012)	Fevereiro 2012	Fevereiro 2012
Execução das ações pedagógicas dos licenciandos em sala de aula (segundo semestre de 2012)	Fevereiro 2012	Novembro 2012
Reflexão e avaliação das ações pedagógicas dos licenciandos em sala de aula (segundo semestre de 2012)	Fevereiro 2012	Novembro 2012
Participação dos bolsistas PIBID/química – com apresentação de trabalho – no V Seminário de Integração em Práticas Docentes e II Colóquio Internacional de Práticas Pedagógicas e Integração	Agosto 2012	Setembro 2012
Produção do terceiro relatório parcial do subprojeto de Química	Setembro 2012	Outubro 2012
Organização do livro de experiências pedagógicas do PIBID 2011/2013	Novembro 2012	Abril 2013
Mostra bimestral de metodologias educacionais e recursos pedagógicos do PIBID de Química	Novembro 2012	Novembro 2012
Planejamento de ações pedagógicas de química (primeiro semestre de 2013)	Fevereiro 2013	Fevereiro 2013
Execução das ações pedagógicas do licenciandos de química em sala de aula (primeiro semestre de 2013)	Fevereiro 2013	Março 2013
Reflexão e avaliação das ações pedagógicas de química do bolsista em sala de aula (primeiro semestre de 2013)	Março 2013	Abril 2013
Produção do relatório final do subprojeto de Química	Janeiro 2013	Abril 2013
13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.		
Elaborar, em conjunto com os supervisores e bolsistas de cada escola, um Plano de Ação que será realizado mediante a realidade de cada Escola:		

1- Para as aulas experimentais nas escolas e para as reações do teatro que acontecem durante as apresentações do “Palco da Química”, necessita-se de: reagentes, vidrarias e outros assessórios (como, por exemplo, pano, madeira e tintas para a construção o cenário). Para o desenvolvimento destes experimentos será elaborado roteiro de experimentos demonstrativos, com a presença do supervisor e licenciandos de química, onde também será utilizado material alternativo e de baixo custo;

2- Para confecção de recursos pedagógicos lúdicos serão utilizados materiais como: EVA, papelão, tintas variadas, cola, compensado, tesoura, estilete, papel, pincel etc. Estes recursos serão planejados e confeccionados no LabEnQuim ou na Escola, conforme as necessidades que forem surgindo. Necessitaremos ainda nesta ação de: serviços de carpintaria, vidraçaria, que possivelmente, devem ser utilizados para confecção de tabuleiros, trilhas, caixas e outros, para montar jogos pedagógicos;

3- Para a formação dos supervisores e bolsistas, serão executadas ações como: oficinas de recursos pedagógicos, palestras e minicursos, para dar subsídios ao exercício do magistério e se efetivar uma maior valorização da profissão docente.

4- Para as apresentações de trabalhos científicos, divulgação de eventos programados, necessitaremos confeccionar cartazes, folders, certificados banners, faixas, impressão em lona etc., onde será utilizado: pendrive, cartucho para impressora, papel A4., fotocópia e outros

5- Para a divulgação dos trabalhos, será sistematizado e desenvolvido por meio de textos para o Jornal PIBID-UFRR, site PIBID-UFRR, relatórios, artigos para livro sobre experiências pedagógicas, artigos para revistas, apresentação em eventos locais e nacionais. Para tanto serão necessárias passagens aéreas ou terrestres (para Manaus ou Venezuela), diárias, papel A4, cartucho de tinta, entre outros.

6- Também para confecção de jogos pedagógicos e outros recursos didáticos, como mapas, tabuleiros, roteiros de trilhas, quebra-cabeça, maquetes, álbum seriado e outros, serão utilizados materiais para a confecção dos mesmos.

7- Para a utilização de software e vídeos na área de química, estes deverão ser adquiridos também com recursos do PIBID, acreditando que tais ferramentas são de grande auxílio às atividades didático pedagógicas.

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

É necessário que se mostre a real condição de trabalho, quando se planeja aulas inovadoras com aspectos lúdicos, que trazem grande aceitação por parte do alunado, além de caracterizar uma aprendizagem prazerosa, como é o caso de teatro na educação. Como já foi mencionado anteriormente, o Curso de Licenciatura em Química conta com um grupo de alunos muito empenhado, muitos dos quais bolsistas PIBID 2007, que organizaram a peça teatral “Palco da Química” a duras penas. Para se montar cada apresentação, além do trabalho necessário, de se escolher apenas aquelas reações de que dispomos dos reagentes, era necessário dispor de muita amizade e confiança, já que todos os equipamentos eram emprestados de outros professores e departamentos. Caixas de som, amplificadores, microfones sem fio, filmadora, estabilizadores, telas de projeções, cabos, extensões elétricas, datashow, etc, todo o material necessário à realização da proposta provinha de diferentes locais. Após cada apresentação, apesar do cansaço, precisava-se honrar a confiança, devolvendo com todos os equipamentos cedidos. Ficaríamos muito agradecidos se fosse possível adquirir, com recursos de capital do PIBID 2011, os equipamentos necessários à consecução desta atividade, (bem como a outras, deste e de outros subprojetos), o que nos daria um grande incentivo à continuidade das ações e à otimização de outras atividades.